IMPACTO DE ÓLEO MINERAL NA AÇÃO DE ATRAZINE E SIMAZINE EM GRAMÍNEAS COM DIFERENTES ANATOMIAS FOLIARES

KALSING, A* (UFRGS, Porto Alegre - RS, augustokalsing@gmail.com); VIDAL, R. A.; GOULART, I. C.G. R; LAMEGO, F. P.

A cutícula foliar é a principal barreira para a absorção dos herbicidas aplicados em pós-emergência. Hipotetiza-se que herbicidas triazinas apresentam melhor eficácia em aplicações em Brachiaria plantaginea (BRAPL) do que em Digitaria ciliaris (DIGCI), porque a primeira espécie apresenta camada de cera pouco desenvolvida na cutícula abaxial, enquanto a segunda possui elevada cerosidade em ambas as superfícies foliares. O objetivo da pesquisa foi avaliar a eficiência do controle de BRAPL e DIGCI com atrazine mais simazine, em duas formulações com ou sem a adição de óleo mineral. Instalou-se experimento no Laboratório da Flora Ruderal (LAFLOR) do Departamento de Plantas de Lavoura, da Faculdade de Agronomia da UFRGS. Colocaram-se sementes de BRAPL e DIGCI em vasos com capacidade para 3.000 mL contendo solo como substrato. Quando as plantas atingiram quatro folhas, foram transplantadas para vasos com capacidade para 300 mL. A irrigação foi mantida por sub-irrigação. Aos 10 dias após o transplante, as plantas foram aspergidas com o herbicida atrazine + simazine (1.600 + 1.600 g ha-1), em duas formulações (Sênior e Extrazin), com ou sem 1% de óleo mineral (Assist). A resposta das plantas à presença dos herbicidas foi avaliada aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação, convertendo-se os valores em porcentagem em relação à testemunha sem herbicida, com valores que variam de 0, para ausência de injúria nas plantas, a 100, para total controle destas. A eficácia dos herbicidas testados dependeu da formulação, da espécie e da presença de óleo mineral. A adição de óleo mineral favorece o controle de ambas as espécies em relação aos tratamentos sem adjuvante.O controle de Brachiaria plantaginea variou entre 17 e 100%, enquanto que o controle de Digitaria ciliaris variou entre 2 e 43%. Estes resultados suportam indiretamente a hipótese apresentada.

Palavras-chave: cutícula foliar, cerosidade.